

¹Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA, aluna do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) de 7º semestre da UFPA

²Pesquisador/ Doutor EMBRAPA Amazônia Oriental

³Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP, aluna do Curso de Medicina Veterinária de 5º semestre da FCAP

⁴Bolsista PIBIQ/CNPq/EMBRAPA, aluna do Curso de Agronomia de 5º semestre da FCAP

372

CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS DE EQUÍDEOS DE INTERESSE SOCIOECONÔMICO PARA A AMAZÔNIA ORIENTAL

OHAZE¹, Miriã Mutsumi Minato; **MARQUES²**, Jose Ribamar Felipe; **MACÊDO³**, R.S.C.; **BARBOSA⁴**, T.M.F.;

O crescimento da perda de diversidade dos recursos genéticos animais vem sendo relatado há vários anos e vem ocorrendo em diferentes locais do planeta. Desde que o mundo científico descobriu o desaparecimento e as gravíssimas ameaças às diversas espécies, os recursos genéticos animais têm estado em evidência. Há um número desconhecido, mas grandioso de espécies já extintas, enquanto que muitas outras têm suas populações reduzidas, o que as põe em risco de extinção. Muitas carecem de intervenção do homem para sobreviverem. Isso ocorre, também, com equídeos na Amazônia Oriental, mais especificamente com os cavalos Marajoara e o Puruca, que possuem grande importância para a atividade pecuária nas fazendas marajoaras. Os recursos genéticos animais são de grande importância socioeconômica para a região amazônica, onde muitos de seus produtos são responsáveis pela economia, não só de grandes proprietários, mas de pequenas comunidades isoladas nas florestas e/ou margens de rios. Um dos maiores problemas dos recursos genéticos é a escassez de informações sobre o conhecimento da diversidade genéticas das espécies, com potencial econômico para a região. Isso é observado com o cavalo Marajoara e o Puruca, onde as grandes pressões para o melhoramento genético, causadas pelos cruzamentos desordenados, têm ameaçado grandemente ambos os grupos genéticos, ao ponto de, no momento, ser difícil encontrar rebanhos originais. Assim, a caracterização de germoplasma se torna necessária, visando conhecer o seu genótipo para prevenir, além da extinção e/ou descaracterização, a produção de germoplasma melhorado e estimular o uso dos animais na produção de alimentos e serviços. Os principais objetivos do trabalho são retirar grupos de animais com interesse socioeconômico para a Amazônia do risco de extinção e/ou descaracterização, conservando-os e permitindo o seu uso de maneira mais consciente e racional; gerar conhecimentos sobre o manejo dos recursos genéticos, pondo à disposição da comunidade científica, informações que permitirão maior conhecimento da vida animal e suas variadas interações com ambiente amazônico e o homem que o usa; conscientizar a sociedade da região sobre a importância dos recursos genéticos animais. Os grupos genéticos dos equídeos serão mantidos nas fazendas da região e no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental (BAGAM), localizado na ilha de Marajó, no município de Salvaterra, estado do Pará, na localidade denominada Paraíso, à margem direita do rio Paracauari, em modelos de criação, onde as principais informações sobre o comportamento produtivo e reprodutivo serão registradas. Os cavalos Marajoara e o Puruca são mantidos em dois lotes, onde serão observadas os principais componentes de manejo como: alimentação e nutrição que terá como base as pastagens nativas e cultivadas de Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e Capim Tanzânia (*Panicum maximum*) e o manejo sanitário, onde serão efetuadas vermifugações e as vacinações periódicas, contra doenças que afetam estes animais. Também, serão controlados, principalmente na época menos chuvosa, os ectoparasitas e será dada ênfase ao manejo das fêmeas gestantes e cuidados com os recém-nascidos, de modo a evitar alta mortalidade no pós-parto. O melhoramento genético terá como base a introdução de reprodutores de outros grupos genéticos sem ou com parentesco distante. As fêmeas que se mostrarem impróprias à reprodução serão descartadas e substituídas com as fêmeas do próprio rebanho que apresentarem condições zootécnicas e sanitárias para isso. A monta será natural. O manejo geral ocorrerá em Centros de Manejos que atendam a realização de práticas zootécnicas e veterinárias preconizadas pelo manejo. Tais instalações já se encontram construídas na base física. Serão realizadas as pesagens periódicas, medições corporais e outros dados zootécnicos importantes para a determinação de índices de desempenho. Dados coletados no campo serão trabalhados em planilhas usadas em microcomputadores e analisados em programa estatístico pertinente.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA, aluna do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) de 7º semestre da UFPA

²Pesquisador/ Doutor EMBRAPA Amazônia Oriental

³Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP, aluna do Curso de Medicina Veterinária de 5º semestre da FCAP

⁴Bolsista PIBIQ/CNPq/EMBRAPA, aluna do Curso de Agronomia de 5º semestre da